Título:	**MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E VULNERABILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR**		
Autores:	Jahimy Wislya Oliveira Moreira Mariana Mahle Lucca Lucas Silva Letícia Aline Back Betina Hillesheim		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

As migrações internacionais têm se intensificado nos últimos anos e, no caso do Rio Grande do Sul, há um aumento expressivo de fluxos de populações de diferentes nacionalidades. O deslocamento atravessa diversas dimensões da vida, entre elas a escolarização, sendo um espaço importante para compreender as experiências de infâncias e juventudes deslocadas. Nessa perspectiva, a pesquisa Deslocamentos, vulnerabilidades e trajetórias escolares se desdobra em dois eixos de investigação: 1) os deslocamentos relacionados às mudanças climáticas (mais especificamente às enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul) e seus efeitos sobre a educação escolar e 2) os deslocamentos e as trajetórias escolares de migrantes internacionais. Assim, neste trabalho, o foco se dá sobre os estudantes migrantes internacionais, buscando compreender os efeitos dos deslocamentos nas vivências de crianças e adolescentes no contexto educacional, articulando-os com diferentes marcadores de vulnerabilidade. A pesquisa está sendo desenvolvida em duas instituições escolares localizadas em um município do interior do Rio Grande do Sul e tem como participantes estudantes deslocados, professores e demais integrantes da equipe escolar, além de famílias migrantes. A metodologia apoia-se na cartografia, compreendida como o acompanhamento dos processos produzidos nos encontros entre pesquisadores, território e participantes. Os procedimentos de produção de dados se deram a partir da escrita de diário de campo e encontros diversos na escola. Para fins deste trabalho, foram analisados registros do diário de campo, os quais traziam situações relacionadas à vulnerabilidade no cotidiano escolar, tais como estigmatização, preconceito e isolamento estudantil, buscando compreender como isso atravessa a trajetória escolar de crianças e adolescentes migrantes. Os resultados da análise permitem

acompanhar diferentes falas nos contextos escolares investigados, evidenciando barreiras culturais, a produção da nacionalidade como marcador de diferenciação no espaço escolar e a homogeneização do grupo migrante. Essas manifestações perpassam as relações escolares e repercutem nas experiências vivenciadas por estes estudantes. Nesse processo, as referidas análises apontam, algumas vezes, para a desconsideração das singularidades das histórias que compõem o grupo migrante, reforçando estereótipos culturais. Compreender essas dinâmicas é fundamental para pensar práticas escolares que rompam com esse ciclo de estigmatização, reconhecendo a diversidade de trajetórias que constituem a experiência migrante no espaço da escola. Por tratar-se de uma pesquisa que se utiliza da cartografia enquanto método, essas considerações não se pretendem conclusivas, mas apontam para movimentos e intensidades que seguem se atualizando nas trajetórias observadas. Desse modo, as experiências registradas não concluem a análise, mas indicam processos que continuam a se transformar, à medida que novas relações, falas e experiências (re)organizam os territórios e as trajetórias escolares.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1mAaPNekVYMhhmE5OmPMZSEy_xFJj9r49/view?usp=sharing